



Crítérios de Noticiabilidade: o caso da doença de Reynaldo Gianecchini ¹

Chayenne CARDOSO²

Marcelo Freire Pereira de SOUZA³

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS

Centro de Educação Superior Norte RS - Cesnors

RESUMO

O presente artigo baseia-se no estudo dos critérios de noticiabilidade para analisar o caso Reynaldo Gianecchini no portal de notícias G1, onde a repercussão do diagnóstico da doença do ator leva a produção de outras notícias relacionadas ao primeiro fato. O principal autor para essa análise é Nelson Traquina (2005), onde se pretende definir os valores-notícias encontrados nas publicações e compreender o porquê dos valores proeminência e tragédia se destacarem mais do outros.

PALAVRAS-CHAVE: Valores-notícia; critérios de noticiabilidade; G1; Reynaldo Gianecchini.

1 INTRODUÇÃO

Os jornalistas se deparam todos os dias com o desafio de escolher, entre vários assuntos, um que mereça ser abordado como notícia. Esta escolha não é, somente, de caráter pessoal ou inventado, mas sim de forma pensada através dos critérios de noticiabilidade que ajudam na hora de determinar o tema a ser noticiado.

Os critérios de noticiabilidade são formados por uma lista com valores-notícia, onde uma notícia pode ter um ou mais valores, e assim é possível afirmar que os critérios estão presentes em todo o processo de produção da notícia como, por exemplo, na escolha do tema, na forma da abordagem. Então, ficamos curiosos quando lemos jornais, revistas, sites de notícias e nos questionando “o que é notícia?”. A partir do momento em que começamos a observar os meios de comunicação e suas rotinas de

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 28 de maio a 2 de junho de 2012.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da UFSM/Cesnors, email: chayennecardoso@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM/Cesnors, email: marcelofreire@gmail.com



produção nota-se um direcionamento nas notícias para o público, onde este confia nas informações que recebe e se sente atualizado dos acontecimentos do mundo. Mas sabemos que dentro da produção jornalística nem tudo é veiculado, por isso devemos questionar os critérios utilizados nas notícias visando o interesse público, mas interesse para quem? E será que o público se sente ou está sendo bem informado?

Assim, justificando a análise dos critérios de noticiabilidade em matérias jornalísticas escolhemos como objeto um caso de destaque na mídia. Ao perceber a repercussão do caso do Ator Reynaldo Gianecchini após ser diagnosticado com câncer no portão de notícias G1, temos como objetivo descobrir os critérios que levam a exclusão ou a inserção, sobre tudo a excisava exploração, de uma notícia no meio digital. Analisando os títulos das notícias até chegarmos aos valores-notícias escolhidos pela emissora.

2 TEORIAS CONSTRUCIONISTAS: Estruturalista e Interacionista

Aos anos 70 surge um novo paradigma nas pesquisas sobre jornalismo, pois começam a enxergar as notícias como uma construção da realidade. E assim é por se tratar de uma atividade subordinada às rotinas de produção e às relações que se estabelecem entre as pessoas que se relacionam com essa informação: jornalistas, fontes, etc. É um momento de inovação a teoria anterior, Teoria do Espelho, que enxergam as notícias como *espelho* da realidade. Assim, rejeitando a Teoria dos Espelhos surgem as **Teorias Construcionistas**, Traquina (2005).

O principal ponto de discordância entre essas duas perspectivas encontra-se na posição tomada por parte de cada perspectiva ideológica jornalística. Segundo Traquina (2005) em primeiro lugar, argumenta que é impossível estabelecer uma distinção radical entre a realidade e os *media* noticiosos que devem “refletir” essa realidade, porque as notícias auxiliam na construção da própria realidade. Em segundo lugar, defende a posição de que a própria linguagem não pode funcionar como transmissora direta do significado inerente aos acontecimentos, porque a linguagem neutral é impossível. Em terceiro lugar, é da opinião de que os *medias* noticiosos estruturam inevitavelmente a sua representação dos acontecimentos, devido a diversos fatores, entre eles os aspectos organizativos do trabalho jornalístico, as limitações orçamentais, a própria maneira como a rede noticiosa se organiza em relação à imprevisibilidade dos acontecimentos.



A partir dos anos 60 e 70 surgem duas teorias que compartilham o novo paradigma das notícias como construção social, **a Teoria Estruturalista e a Interacionista**. As duas tem em comum segundo Traquina (2005, p. 173) que “(...) as notícias são o resultado de processos complexos de interação social entre agentes sociais: os jornalistas e as fontes de informação; os jornalistas e a sociedade; os membros da *comunidade profissional*, dentro e fora da sua organização”.

Traquina (2005) classifica as relações das teorias como micro-sociológicas, quando existe interação dos indivíduos dentro de uma relação, e macro-sociológicas que significa quando os indivíduos há interação fora de uma relação, por exemplo: jornalista vai até outros grupos sociais entrevista-los.

As duas teorias dão ênfase a cultura jornalística, nomeadamente a estrutura dos *valores-notícia dos jornalistas*, a ideologia dos membros da comunidade, e as rotinas de procedimentos que os profissionais utilizam para levar a cabo seu trabalho. Portanto, a Teoria Estruturalista e a Interacionista rejeitam um olhar instrumentalista das notícias, classificadas como uma teoria conspiratória. Porque reconhecem que os membros da comunidade jornalística exercem um grau de autonomia, assim contestam o olhar de que os jornalistas são observadores passivos e defendem a posição de que, ao contrário, são de fato participantes ativos na construção da realidade, segundo Hall (apud TRAQUINA 2005).

Na teoria Estruturalista o olhar o que se tem competem os estudos da esfera macro-sociológica na qual o jornalista depende das fontes (indivíduos fora da organização jornalística) para obter a informação numa relação que Hall (apud TRAQUINA, 2005, p. 175) chama de “autonomia relativa”. Essas fontes, para a Teoria Construcionista, ajudam a compor a realidade que será evidenciada pela notícia.

Já na teoria Interacionista se tem outro viés, a construção da realidade (tal como propõe a visão construcionista), está nas relações estabelecidas dentro da redação entre a comunidade profissional. Estas relações são adquiridas através da leitura de outros jornais, na troca de ideias com outros profissionais, nas trocas de ajudas, bem como a concorrência vivenciada entre os diferentes veículos (c.f. TRAQUINA, 2005). Sem falar que o produto jornalístico final, ao qual a população em geral tem acesso, é decorrente de decisões inerente à rotina de produção jornalística, onde vários fatores interferem como a pressão para o fechamento, etc.



A rotina de produção jornalística é influenciada por contratos estabelecidos entre organização e profissionais que refletem como as relações micro-sociológicas influenciam nas notícias. Devido a antes de tudo, as notícias serem produtos de uma empresa de comunicação que possui contratos, os quais se configuram como critérios de noticiabilidade como consenso dentro das redações jornalísticas.

Os manuais de redação, embora não definam claramente o que é notícia, propõem uma série de limitações éticas dentro das quais o jornalista deve procurar fatos noticiáveis. Trata-se de regras entendidas como internas – o jornal reserva-se a capacidade e autoridade para definir seus valores em relação às notícias, manifestando-se fortemente contra o que é percebido como intervenção externa (ALDÉ; XAVIER; BARRETOS, 2004, p. 5-6).

Os valores-notícia servem como guia para as atividades do jornalista, pensando na função social estabelecida por ele e visão a produção de pautas com maior interesse ao público.

A noticiabilidade é construída através de acordos mútuos realizados pelos chefes, que trabalham para assegurar esse equilíbrio interpessoal... (A) avaliação da noticiabilidade é um fenômeno negociado, constituído pelas atividades de uma complexa burocracia, desenhada para supervisionar a rede informativa [grifo nosso] (TUCHMAN apud TRAQUINA, 2005, p. 202).

Assim, influencia na responsabilidade do profissional da comunicação, jornalista, pois possuiu o poder de selecionar os critérios e que está ligada a construção da realidade. Por isso, devemos pensar na importância de pessoas com preparo técnico e de conhecimento estarem envolvidas na produção jornalística. Pensando que esses indivíduos detêm “poder de decidir a noticiabilidade de acontecimentos e das problemáticas” (TRAQUINA, 2005, p. 181).

3.1 Critérios de Noticiabilidade

Os Critérios de Noticiabilidade fazem parte da história das notícias e, principalmente, do seu processo de construção. Dentro das redações são como um consenso para definir como construir o produto final, qual viés será abordado e que forma pode atrair mais o interesse do leitor.



Assim podemos dizer que os valores-notícia são um produto cultural. Segundo a explicação de Silva (2005, p.100) “A demarcação do conceito de valores-notícia se dá, então, dentro da larga compreensão de que a notícia é uma construção social, ou como prefere Shudson, a notícia é um produto cultural”.

Os critérios são vastos, independentes uns dos outros, e se verifica o fato dentro do contexto em que se inserem as circunstâncias que os acompanham, isso diz respeito a normas técnicas, políticas editoriais, rotinas produtivas etc. Dentro da categoria de critérios de noticiabilidade estão os valores-notícia, eles ditam as características que uma notícia tem ou deve ter, estão ligados diretamente ao fato e a validade ou não na sua veiculação, segundo Traquina (2005).

A notícia é produzida pensando no que atrairá o público, assim a busca por assuntos novos, que possam intrigar as pessoas, que tenha impacto pela amplitude e grandiosidade e entre outros assuntos que chamem a atenção do leitor o leitor. Esses são alguns dos quesitos que os jornalistas utilizam para selecionar o que vira ou não notícia.

Segundo o estudo de Galtung e Ruge (1965/1993 apud TRAQUINA, 2005) em resposta a pergunta “como é que os acontecimentos se tornam notícia”, enumeram doze valores-notícias: 1) a frequência ou duração do acontecimento; 2) a amplitude do evento; 3) a clareza ou falta de ambiguidade; 4) a significância; 5) a consonância; 6) o inesperado; 7) a continuidade; 8) a composição; 9) a referência a nações de elite; 10) a referência a pessoas de elite, isto é, a valor-notícia da proeminência do ator do acontecimento; 11) a personalização e 12) a negatividade.

Como percebemos no estudo de Galtung e Ruge os valores-notícia são diversos e são divididos por determinadas categorias (vide tabela 1), o interesse da notícia se dá então conforme a quantidade de valores que ela agrega: quanto mais valores em acordo, maior o interesse público. Partindo dessa lógica, uma notícia que não tenha nenhum ou poucos valores-notícia tende a ser menos interessante ao público. Daí a importância de levá-los em consideração quando da escolha do que será ou não veiculado, e por isso, a importância de estudar casos com grande repercussão na mídia para notarmos os valores de interesse público daquela matéria e investigar o porquê da importância dada pelo veículo de comunicação.

Quanto mais valores-notícia possuir, maiores são as chances de um acontecimento virar notícia. Para fundamentar suas escolhas, o jornalista também



usufrui de sua experiência profissional e intuição para determinar o que vai ser publicado. Os critérios devem servir como resposta à pergunta “quais os acontecimentos considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícia?” (WOLF, 2003, p. 202).

Essa tabela foi aplicada, primeiramente como experimento, por Érica Frazon na análise das chamadas de dois telejornais. E será a mesma que iremos analisar as notícias do caso Reynaldo Gianecchini com câncer, avaliando os fatos se foram relevantes para se transformarem em notícias.

Tabela Valores-notícia	
Impacto	Proeminência
Número de pessoas envolvidas (no fato) Número de pessoas afetadas (pelo fato) Grandes quantias (dinheiro)	Notoriedade Celebridade Posição hierárquica Elite (indivíduo, instituição, país) Sucesso/Herói
Conflito	Entretenimento/Curiosidade
Guerra Rivalidade Disputa Briga Greve Reivindicação	Aventura Divertimento Esporte Comemoração
Polêmica	Conhecimento/Cultura
Controvérsia Escândalo	Descobertas Invenções Pesquisas Progresso Atividades e valores culturais Religião
Raridade	Proximidade
Incomum Original Inusitado	Geográfica Cultural
Surpresa	Governo
Inesperado	Interesse nacional Decisões e medidas Inaugurações Eleições Viagens Pronunciamentos
Tragédia/Drama	Justiça
Catástrofe Acidente Risco de morte e Morte Violência /Crime Suspense Emoção Interesse humano	Julgamentos Denúncias Investigações Apreensões Decisões judiciais Crimes

Tabela 1: Valores-notícia

Fonte: < <http://revistas.univerciencia.org/index.php/estudos/article/view/5931/5402>>



Os critérios de noticiabilidade não são restritos nem verdades universais. Eles funcionam conjuntamente em todo o processo de produção e difusão das notícias e dependem da forma de operar da organização noticiosa. Além disso, os critérios de valor-notícia mudam ao longo do tempo, assuntos que há algum tempo não seria notícia, hoje são.

Por isso, ao escolhermos o caso Reynaldo Gianecchini e sua doença buscamos verifica os valores-notícia para entendemos a importância que o site G1 deu ao caso.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Procedimento da análise do presente trabalho utilizou-se o Estudo de Caso como metodologia inicial, trabalhando apenas com um objeto sem comparações com outros veículos ou suporte.

Após escolha do tema, “Reynaldo Gianecchini com câncer”, definiu-se pelo portal de notícias G1, no período de cinquenta e quatro dias que compreende o dia em que Gianecchini é diagnosticado com câncer, dia dez de agosto de dois mil e onze, até o dia que o ator visita crianças com câncer no interior de São Paulo, dia dois de outubro de dois mil e onze. A escolha desse período deu para analisarmos a dimensão que foi destinada ao caso pelo veículo. Serão analisadas todas as postagens que responde a pesquisa “Reynaldo Gianecchini câncer” dentro do site G1 e obedecendo à data estipulada, correspondendo a dezoito notícias.

Dentro dessas matérias será analisado apenas o conteúdo do título e do lide (ou, originalmente chamado de lead), pois no jornalismo o título dá a ideia do assunto e o lide é a primeira parte, ou parágrafo inicial. O qual apresenta ao leitor as principais informações do assunto e tem como objetivo despertar o interesse do leitor. Pensando na teoria, ao desenvolver o lead se responde seis perguntas: “O quê?”, “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?” e “Por quê?”. Desta forma o lead informa o fato jornalístico noticiado e as principais causas em que ele se desenvolve. Assim, é possível identificar os critérios de noticiabilidade escolhidos para construção da notícia.

O trabalho se baseará nos estudos de valores-notícia propostos por Nelson Traquina, o que resultará numa análise sobre quais valores estiveram presentes nas notícias. A escolha do autor foi decorrendo do mesmo trabalhar de forma abrangente os valores-notícia.



4.1 Os valores-notícia na cobertura do caso Reynaldo Gianecchini

Ao analisarmos o caso Reynaldo Gianecchini usaremos os valores-notícia classificados na Tabela 1 do presente trabalho.

Postagens referentes ao caso Reynaldo Gianecchine no portal de notícias G1, no período de 10/08/2011 a 02/10/2011.			
Data da postagem	Título da notícia	Lide	Valores-notícia percebidos
10/08/11	Exames confirmam que o ator Reynaldo Gianecchine tem câncer.	Exames realizados no Hospital Sírio-Libanês, na região central de São Paulo, revelaram que o ator Reynaldo Gianecchini, de 38 anos, está com câncer. A assessoria do hospital confirmou nesta quarta-feira (10) que o ator recebeu "o diagnóstico inicial" de um linfoma não-Hodgkin, um tipo de câncer que se desenvolve nos linfócitos.	Proeminência Surpresa Tragédia/Drama
10/08/11	Reynaldo Gianecchini é diagnosticado com câncer	O ator Reynaldo Gianecchini recebeu um diagnóstico de câncer linfático e vai iniciar tratamento em São Paulo.	Proeminência Surpresa Tragédia
10/08/11	Câncer de Reynaldo Gianecchini é do mesmo tipo que o de Dilma Rousseff	O ator Reynaldo Gianecchini, que foi internado no Hospital Sírio-Libanês nesta quarta-feira (10), possui o mesmo tipo de câncer que acometeu a presidente Dilma Rousseff em 2009.	Proeminência Tragédia/Drama
12/08/11	Exames que irão detalhar câncer de Gianecchini devem sair nesta sexta	Os médicos que fazem parte da equipe médica que cuida de Reynaldo Gianecchini, de 38 anos, esperam para esta sexta-feira (12) o resultado dos exames que irão apontar exatamente qual o tipo de câncer que atinge o ator. Gianecchini está internado no Hospital Sírio-Libanês, na região central de São Paulo, e recebeu o diagnóstico inicial de um linfoma não-Hodgkin, um tipo de câncer que se desenvolve nos linfócitos.	Proeminência Tragédia /Drama
12/08/11	Câncer que atinge Gianecchini tem 80% de chances de cura, diz médico	Esta semana, os brasileiros ouviram falar muito de um tipo de câncer: o linfoma. O ator Reynaldo Gianecchini, de 38 anos, foi diagnosticado com a doença. De acordo com o último boletim médico, o estado geral do ator é bom. Na segunda-feira (15), ele deve começar a quimioterapia contra o linfoma.	Proeminência Surpresa Conhecimento
14/08/11	Artistas lutaram contra câncer mandam recado a Gianecchini	O ator Reynaldo Gianecchini, de 38 anos, recebeu esta semana diagnóstico de linfoma, um tipo de câncer. Ele está internado no Hospital Sírio-Libanês, na região central de São Paulo. Ao anunciar que estava com câncer, Gianecchini disse que está "pronto para a luta". "Conto com o carinho e o amor de todos vocês", escreveu o ator.	Proeminência Tragédia/Drama Impacto
14/08/11	Artistas mandam mensagens de apoio	Esta semana, o ator Reynaldo Gianecchini recebeu diagnóstico de linfoma, um tipo de câncer. Existe	Proeminência Tragédia/Drama



	a Gianecchini	tratamento, a cura é possível. Você vai ver agora.	
23/08/11	Entenda o que é o linfoma de células T angioimunoblástico	O Hospital Sírio Libanês, na região central de São Paulo, onde Reynaldo Gianecchini está internado, confirmou na segunda-feira (22) que o tipo de câncer do ator é um linfoma de células T angioimunoblástico. Existem vários tipos de linfomas e, segundo especialistas ouvidos pelo G1 , essa é uma variante rara e agressiva.	Conhecimento Proeminência Tragédia/Drama Surpresa
24/08/11	Reynaldo Gianecchini deve receber alta na sexta-feira	O ator Reynaldo Gianecchini deve deixar o Hospital Sírio-Libanês na próxima sexta-feira, segundo informações da assessoria de imprensa da Morente Forte, empresa responsável pela produção do espetáculo Cruel, que estava em cartaz no Teatro Faap, em São Paulo, e da qual o ator participava.	Proeminência Surpresa
26/08/11	Reynaldo Gianecchini deve receber alta nesta sexta-feira, diz hospital	O ator Reynaldo Gianecchini deve deixar o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, ainda nesta sexta-feira (26), segundo a assessoria de imprensa do próprio hospital. A assessoria, entretanto, não soube informar o horário que o ator deve receber alta.	Proeminência Surpresa Tragédia/Drama
26/08/11	Reynaldo Gianecchini deve deixar hospital hoje	O ator Reynaldo Gianecchini deverá deixar o Hospital Sírio-Libanês hoje, segundo informações da assessoria de imprensa do próprio hospital. Não há, no entanto, nenhuma previsão para o horário de saída. O ator está internado desde o dia 1º após ter sido diagnosticado um linfoma não-Hodgkin de células T, um tipo mais raro de câncer que afeta os linfócitos (células de defesa). O ator deveria ter começado o tratamento de quimioterapia na semana passada, mas um sangramento apresentado pelo ator durante a introdução de cateter, acabou por adiar a quimioterapia, iniciada apenas na última segunda-feira.	Proeminência Tragédia/Drama
26/08/11	Reynaldo Gianecchini deixa hospital em São Paulo	O ator Reynaldo Gianecchini deixou o Hospital Sírio-Libanês, no centro de São Paulo, agora à tarde, após receber alta médica. Gianecchini conversou rapidamente com a imprensa e agradeceu o carinho do público. O ator foi diagnosticado com linfoma não-Hodgkin de células T, um tipo mais raro da doença que afeta os linfócitos (células de defesa). O início do tratamento de quimioterapia precisou ser adiado depois que o ator apresentou um sangramento durante a introdução do cateter venoso central, no último dia 20.	Proeminência Surpresa Tragédia/Drama
26/08/11	Reynaldo Gianecchini deixa hospital em São Paulo após quimioterapia	O ator Reynaldo Gianecchini deixou nesta sexta-feira (26) o hospital, em São Paulo, onde estava internado para o tratamento contra um câncer no sistema linfático. Ele agradeceu o carinho dos fãs.	Proeminência Tragédia/Drama Surpresa
27/08/11	Gianecchini deixa hospital após tratamento de	Foram 25 dias de internação. No hospital, Reynaldo Gianecchini recebeu o diagnóstico de câncer no sistema linfático e também o	Proeminência Tragédia/Drama



	quimioterapia	estímulo para superar o momento difícil.	
09/09/11	Gianecchini faz mais uma sessão de quimioterapia	O ator Reynaldo Gianecchini passou por mais uma sessão de quimioterapia no Hospital Sírio-Libanês, na zona sul de São Paulo, na última terça-feira, como parte do tratamento contra um câncer no sistema linfático. Ele foi diagnosticado com linfoma não Hodgkin de células T - tipo mais raro da doença que afeta o sistema de defesa do organismo.	Proeminência Tragédia/Drama
11/09/11	Ator Andy Whitfield, de 'Spartacus', morre vítima de linfoma	Astro da série de TV a cabo "Spartacus: Blood and Sand", o ator Andy Whitfield, de 37 anos, morreu em Sydney, Austrália, na manhã deste domingo (11), vítima de um linfoma não Hodgkin (câncer nos gânglios linfáticos), o mesmo que acomete o ator Reynaldo Gianecchini.	Proeminência Tragédia/Drama Proximidade
27/09/11	'De novo, fiquei carequinha', diz Hebe sobre volta a tratamento contra câncer	A apresentadora Hebe Camargo confirmou nesta terça-feira (27), por meio de sua assessoria, que está fazendo um novo tratamento contra o câncer. Em comunicado, ela afirma que as sessões de quimioterapia desta vez são preventivas.	Proeminência
02/10/11	Reynaldo Gianecchini visita entidade para crianças com câncer	Os fãs do Gianecchini não podem perder o Fantástico. Nós vamos mostrar, com exclusividade, um gesto de solidariedade, uma atitude muito bonita que o ator teve esta semana. Gianecchini, que está se tratando de um linfoma, visitou uma entidade, no interior de São Paulo, que cuida de crianças com câncer.	Proeminência Impacto Tragédia/Drama

Tabela 2 – resultados gerais referentes às 19 notícias do G1 analisadas

Nesta tabela geral, é visível que o principal fator de veiculação nessa cobertura jornalística é a proeminência, pois das dezoito postagens (observadas dentro do período estipulado para análise) todas tinham a proeminência como fundamento. Devido o caso envolver um galã da emissora Rede Globo, a proprietária do site G1, tem uma dimensão tão grande. E quando a notícia não era sobre o ator era sobre outros famosos ou pessoas públicas, como a Dilma Rousseff, que puxaram um gancho para o caso Reynaldo Gianecchini com câncer ou, em um único caso, era para esclarecer a doença do mesmo.

O valor-notícia tragédia/drama também foi muito recorrente, dezesseis notícias continham esse valor. O ator, conhecido nacionalmente, considerado jovem para estar doente e que sofre de um tipo raro de linfoma, onde familiares, amigos famosos e fãs tentam dar apoio nessa hora tão difícil. Foi esse viés utilizado na abordagem geral das notícias, utilizando as principais características da tragédia que são a emoção, o suspense, o risco de morte e o interesse humano.



Outro dado interessante, é que das dezoito postagens seis tem o valor-notícia surpresa. Assim, notamos que o inesperado é abordado nessa cobertura jornalística atraindo o interesse humano para acompanhar a vida de um famoso.

Também houve o valor-notícia proximidade, onde puxavam a morte de um ator do exterior com a mesma doença de Reynaldo Gianecchini. E ao falar da apresentadora de outra emissora também fizeram presente o nome do ator, só que pouca ênfase citando o ator em uma legenda de foto. Já valores-notícias que interessariam maior número de pessoas, como impacto, utilizaram na postagem referente à visita ao hospital infantil.

A cobertura do caso Reynaldo Gianecchini ignora alguns valores-notícia como Governo, Justiça e, até mesmo, Impacto que é utilizado duas vezes e de forma superficial. Se formos pensar no diagnóstico do ator, afeta diretamente a vida de Reynaldo, seus familiares, amigos e a emissora em que trabalha. O fato não se configura como um acontecimento relevante para população em geral, porém são utilizados valores-notícia para aproximar outros acontecimentos com o fato, exemplo: valor proximidade. E o apelo emocional, com a tragédia/drama, assim dando mais relevância algo caso do que realmente ele deveria possuir.

Nota-se que foram abordados, somente, seis valores-notícia, dentro dos doze apresentados neste artigo. Analisando que, quanto mais valores uma notícia consegue trabalhar, aumenta o interesse público da mesma. No caso Gianecchini houve poucos valores-notícias e o foco foi o valor proeminência. Esse valor é muito utilizado no cotidiano das produções jornalísticas por apoiar-se na vida de celebridades.

5 CONCLUSÃO

Dentro do caso Gianecchini, a forma como foi abordada pelo site G1, destaca valores de proeminência do que de impacto, assim conseguimos visualizar como se conduz a escolha jornalística dentro da prática dessa profissão. Onde, a prioridade é a valores questionáveis, pois existem outros acontecimentos mais importantes para população, que afeta maior número de pessoas. Porém, se conclui que o exercício do jornalista se pauta em fatos que pouco acrescenta para a vida da população em geral.

Também se pensarmos no potencial da internet em atualizações de notícias em tempo real, torna-se um atrativo maior para o público. Mas é de grande importância



pensar sobre como essa ferramenta vem sendo ligada à conduta jornalística na hora de escolha de informação. Aprender a utilizar as vantagens da internet juntamente com uma informação de qualidade, pensar que se forem atualizar notícias em tempo real, mas como pouco conteúdo, qual é a relevância disso para mim? Mas se forem atualizar com um espaço de tempo maior, porém que reúnam valores-notícias suficientes para levar informações que acrescentem algo na vida das pessoas e que, realmente, as informem. Não será uma contribuição negativa, porque estão visando à qualidade de informação.

É necessário refletir no fazer jornalismo para levar informações que conciliem interesse público e do público, porém o próprio consumidor de informação deve observar o que busca nos sites de notícia. Essa oferta de notícias com poucos valores-notícias só existe devido à existência de pessoas que as consomem. Por isso, é importante repensar o que é notícia, o que é ser jornalista e qual informação é relevante para nosso cotidiano. São respostas que podem e devem ajudar a comunicação, a realmente, se comunicar e levar notícias com qualidade para as pessoas.



6 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALDÉ, Alessandra; XAVIER, Gabriela; BARRETOS, Diego. **Crériterios jornalísticos de noticiabilidade:** discurso ético e rotina produtiva. In: Simpósio de Pesquisa em Comunicação da Região Sudeste, 10, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...**Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2004.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo:** Porque as notícias são como são. Volume 1. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo:** A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional. Volume 2. Florianópolis: Insular, 2008.

SILVA, Gislene. **Estudos em Jornalismo e Mídia:** Para pensar critérios de noticiabilidade. Volume II. Florianópolis: UFSM, 2005.

WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. São Paulo: WMF Martins Fontes Ltda, 2003.